

PRESENÇA INDÍGENA E RACISMO AMBIENTAL NA COMUNIDADE DO HORTO, SERRA DO CATOLÉ, JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ

4. SABERES ANCESTRAIS/TRADICIONAIS E PRÁTICAS EDUCATIVAS ANTIRRACISTAS

Maria Nayara da Silva¹

Universidade Regional do Cariri – URCA

nayara.silva@urca.br

Priscila Orlandini²

Universidade de São Paulo/ Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – USP

p.orlandini@usp.br

Rayane de Tasso Moreira Ribeiro³

Universidade Regional do Cariri – URCA

rayane.ribeiro@urca.br

Francisca Ranielly de Brito Macêdo⁴

Universidade Regional do Cariri – URCA

ranielly.macedo@urca.br

Resumo

A presença indígena em áreas urbanas e periurbanas tem sido historicamente invisibilizada por políticas de planejamento que desconsideram seus modos de vida, saberes e direitos territoriais. Na Serra do Catolé, em Juazeiro do Norte (CE), essa realidade se expressa em processos de marginalização e na sobreposição de interesses que ameaçam a integridade dos territórios tradicionais e do meio ambiente. Diante desse contexto, o objetivo desta pesquisa é analisar as dinâmicas da presença histórica e atual dos povos indígenas na comunidade do Horto do Padre Cícero, localizada na Serra do Catolé, em Juazeiro do Norte, bem como compreender como se manifestam as formas de racismo ambiental que incidem sobre o território. Para tanto, adotou-se uma abordagem qualitativa, baseada na etnografia e na pesquisa-ação participativa, com análise documental e oficinas comunitárias, além de mapeamento participativo dos impactos ambientais no território. Os resultados apontam para a invisibilidade desses povos nos discursos oficiais, a distribuição desigual de ônus ambientais e a negação sistemática de direitos territoriais. Evidenciou-se também a urgência de políticas públicas inclusivas que reconheçam a presença indígena, assegurem a justiça

ambiental e fortaleçam a autonomia das comunidades na defesa de seus territórios e modos de vida.

Palavras-Chave: Cariri cearense; Impactos ambientais; Justiça socioambiental; Resistência indígena; Direitos territoriais; Sustentabilidade territorial.

¹ Licencianda em Geografia da Universidade Regional do Cariri – URCA, Campus Pimenta, Crato. Bolsista de Extensão (Exntesão/URCA/SOCIAL).

² Professora em Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) da Universidade de São Paulo (USP), Departamento de Ciências Biológicas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP).

³ Professora Assistente da Universidade Regional do Cariri – URCA, Campus Barbara Pereira de Alencar, Campos Sales. Líder do grupo de pesquisa Sociobiodiversidade do Cariri Oeste: saberes e práticas no campo, escola e universidade (GECLIMA/URCA).

⁴ Professora tutora da Especialização em Ensino de Geografia da Universidade Regional do Cariri – URCA/Universidade Aberta do Brasil – UAB, Campus Barbara Pereira de Alencar, Campos Sales.